



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DEANNE HERNANDEZ DIAZ

FATORES SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS RELACIONADOS COM A
DESNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS DE ZERO A SESENTA MESES NA UBS VALO
VELHO, ITAPECERICA DA SERRA, SP

SÃO PAULO
2018

DEANNE HERNANDEZ DIAZ

FATORES SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS RELACIONADOS COM A
DESNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS DE ZERO A SESSENTA MESES NA UBS VALO
VELHO, ITAPECERICA DA SERRA, SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA CRUZ RODRIGUES MARION

SÃO PAULO
2018

Introdução

O homem, ao mesmo tempo que atingiu o auge em progresso e tecnologia, conquistou a miséria e inúmeros problemas sociais, que ficam registradas nas estatísticas de HELENE(1994,p.29):"há em todo o mundo: 1 bilhão de analfabetos, 1,5 bilhão de pessoas sem água potável, 100 milhões sem teto, 1 bilhão passando fome, 150 milhões de crianças subnutridas com menos de 5 anos (uma para cada 3 no mundo), 12,9 milhões de crianças que morrem a cada ano antes de seu quinto aniversário".

Dentre tais problemática, destaca-se a fome e, resultante dela, a desnutrição. É importante ressaltar que os indivíduos que não recebem quantidade calórico-proteica necessárias por dia, não atingem o pleno desenvolvimento na infância, levando consigo efeitos nocivos para toda a vida e conseqüentemente para a própria atividade sócio-econômica do país.

Aproximadamente, 150 milhões de crianças sofrem de desnutrição no mundo, e muitas morrem deste mal, enquanto toneladas de alimentos são desperdiçadas diariamente. O Brasil apresenta um dos índices mais altos e preocupantes: um em cada dez brasileiros sofre de desnutrição. A taxa de mortalidade infantil reduziu nas últimas décadas no Brasil, graças às ações de diminuição da pobreza, ampliação da cobertura da Estratégia da Família e a outros fatores, os óbitos infantis diminuíram. Entretanto, a meta de garantir a toda criança brasileira o direito à vida e à saúde ainda não foi alcançada, pois persistem desigualdades regionais e sociais inaceitáveis. Assim um número expressivo de mortes por causas evitáveis por ações dos serviços de saúde, tais como, a atenção pré-natal, ao parto e ao recém-nascido, fazem parte da realidade social e sanitária do Brasil (BRASIL, 2013).

A UBS Valo Velho possui uma estrutura física satisfatória para o atendimento da população adstrita, está composta por: recepção, sala de espera, sala de avaliação, sala de procedimentos, farmácia, sala de esterilização, 6 salas para consultas médicas, sala de vacina, sala de estomatologia, consulta de enfermagem, cozinha e sala de reunião. Quanto aos recursos humanos, contamos com: quatro médicos, três enfermeiros, cinco técnicas de enfermagem, dois odontólogos, dois técnicos de saúde bucal, sete funcionários de serviços e uma diretora. A UBS possui uma população de 28.346 cadastrados, sendo 450 crianças de zero a sessenta meses (0-5 anos), destes, 103 são crianças menores de um ano, os quais recebem atendimento de puericultura e de pediatria em nossa área.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

Melhorar os fatores de risco relacionados com a desnutrição em crianças de zero a sessenta meses na UBS Valo Velho, município Itapeçerica da Serra, SP.

Objetivos específicos.

1-Ampliar a cobertura do atendimento às crianças;

2-Melhorar a qualidade do atendimento à criança quanto a prevenção da desnutrição.

Método

O projeto está estruturado para ser desenvolvido no período de 16 semanas na área da UBS Valo Velho do Município Itapeçerica da Serra/SP. Participarão da intervenção todas as crianças de 0 a 60 meses, da área da unidade básica de saúde. As ações realizadas na intervenção serão baseadas no Caderno de Atenção Básica, nº33, Saúde da Criança, Brasília - DF 2012, com o objetivo de melhorar os fatores socioambientais e econômicos de risco da má nutrição infantil.

Meta 1 - Ampliar a cobertura do atendimento às crianças

1.1-Ampliar a cobertura da atenção à saúde para 75% das crianças entre zero a 60 meses pertencentes à área de abrangência da unidade saúde, o que pode perfeccionar o trabalho de promoção de saúde e prevenção de doenças na comunidade e, realizar intervenções dirigidas a diminuir a prevalência da desnutrição em nossa UBS, o que levaria um aumento da qualidade de vida da população infantil, diminuindo os custos de essa doença por concepto de hospitalizações, atenção especializadas, recuperação nutricional e reabilitação das sequelas

Organização do serviço:

1-Aumentar a frequência das consultas de puericultura a 2 por semana.

2-Fazer busca ativa de crianças faltosas a consulta.

3-Oferecer atendimento prioritário às crianças nessa faixa etária.

4-Organizar acolhimento das crianças e seu familiar.

5-Aumentar a frequências das Visita Domiciliar e visitas nas creches e escolas.

6-Aumentar a frequência do grupo Canguro Bebê a uma vez por semana.

7- Organizar palestra na comunidade sobre prevenção da desnutrição y suas complicações.

Detalhamento: Estas atividades seran feitas por o médico , enfermeira , tecnica de enfermagem e ACS, durante e após a terminação do TCC.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade do atendimento à criança quanto a prevenção da desnutrição.

Meta.2.1.Aumentar o conhecimento relacionado con os fatores socioambientais de risco para aparição da desnutrição infantil.

Organização do serviço:

1-Capacitar a equipe no conhecimento dos fatores socioambientais que influenciam na aparição da desnutrição.

2-Capacitar a equipe nas técnicas adecuadas para realização das medidas antropométricas(peso,altura e perimetro cefálico).

3-Capacitar a equipe e fazer treinamento para o preenchimento e interpretação das curvas de crescimento.

4-Capacitar a equipe na avaliação do desenvolvimento das crianças de acordo na faixa etária.

5-Capacitar o médico para as recomendações de suplementação com sulfato ferroso nesta faixa etária.

6-Realização de palestra no grupo de gestante semanal sobre a prevenção da desnutrição infantil.

7-Capacitar líderes da comunidade sobre reconhecimento e tratamento da desnutrição infantil.

8-Capacitar as mães sobre técnica correta da amamentação.

9-Promover a lactância materna exclusiva até o 6 meses de vida e complementar até 2 anos.

Detalhamento: Será realizado pela equipe da UBS (médico, enfermeira e técnico de enfermagem), durante todo o período da intervenção.

Resultados Esperados

Para a comunidade a intervenção deve aumentar o conhecimento sobre os fatores socioambientais e económicos relacionados com a desnutrição infantil, conhecer a importância do acompanhamento contínuo como modo de promoção e prevenção, aumentando a qualidade do atendimento. Para o serviço facilitar o processo de trabalho, ganhando em organização, favorecendo a coleta e monitoramento das informações. Para a equipe fortalecer o conhecimento, favorecer o trabalho em equipe através das atribuições, ampliar a segurança na tomada de decisões. A intervenção deve diminuir os fatores de risco da desnutrição como também a incidências de casos, permitiu um melhor relacionamento UBS, paciente e comunidade.

Referências

BRASIL. Ministério de saúde. Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Cadernos de Atenção Básica, Nº 33.1ª edição. 1ª reimpressão. Brasília-DF, 2013.

IBGE. Censo Populacional 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Acessando: em 22 de junho de 2014.

OMS. Informe sobre a saúde no mundo.2005,p:114.